

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CONGRESSO ANPCONT: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE O PROCESSO DE CONVERGÊNCIA AOS PADRÕES INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

ANALYSIS OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF THE ANPCONT CONGRESS: A STUDY BIBLIOMETRIC OF THE PROCESS OF CONVERGENCE TOWARDS INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS

PAULO ROBERTO PAZ DOS SANTOS
DIEGO DE OLIVEIRA CARLIN

Resumo:

A produção científica em Contabilidade vem evoluindo significativamente e essa expansão trouxe a necessidade de técnicas e métodos de pesquisa que permitam acompanhar e avaliar a qualidade da produção acadêmica. Nesse contexto, está inserida a bibliometria. Os estudos em Contabilidade têm como fonte de divulgação os eventos científicos. O presente estudo tem por objetivo analisar os trabalhos que fizeram parte dos anais dos Congressos ANPCONT nos anos de 2009 e 2010, os quais tiveram como foco o processo de convergência dos padrões internacionais de contabilidade. Por meio de um estudo bibliométrico, analisou-se 142 artigos apresentados nas duas edições do evento, segundo as seguintes categorias de análise: número, sexo, titulação, vínculo institucional e UF dos pesquisadores, área temática dos artigos e, ainda, os autores mais produtivos. Trata-se de uma pesquisa dedutiva, descritiva, documental e com abordagem quantitativa. Os resultados evidenciam que 59,15% do total da pesquisa continham três ou quatro autores e que a média de autores por artigo foi de 2,69 e 2,92 em 2009 e 2010, respectivamente. Também se destaca a predominância do sexo masculino nas publicações, bem como o predomínio de doutores na elaboração dos mesmos. Em relação ao vínculo institucional, observou-se que a Fupecape/ES e a FEA/USP concentraram em torno de 30% da produção. Concluiu-se que houve indícios da formação de grupos de pesquisa na maioria dos trabalhos, bem como a preponderância da produção relacionada a programas de pós-graduação *stricto sensu*. Denotou-se, ainda, que as instituições localizadas no Centro-Sul do país dominam a pesquisa no âmbito desse estudo.

Palavras-chave: Convergência contábil. Bibliometria.

Abstract: *The scientific literature on accounting has evolved significantly. With this expansion has come the need for research techniques and methods that can be used to monitor and assess the quality of that academic production. Bibliometrics has a role to play in this context. Studies in Accounting are disseminated at scientific events. This study aims to analyze the papers included the annals of ANPCONT Congress's held in 2009 and 2010, which focused on the convergence of international accounting standards. One hundred and forty-two (142) papers presented in the two editions of the event were subjected to bibliometric analysis according to the following analytical categories: number, genre, title, institutional affiliation and the researcher's state of origin within Brazil, thematic area of the articles and the most productive authors.*

PAULO ROBERTO PAZ DOS SANTOS
Fundação Universidade Federal do
Rio Grande (Furg).
E-mail: luviles@bol.com.br

DIEGO DE OLIVEIRA CARLIN
Professor do Departamento de Ciências
Contábeis e Atuariais da Universidade
Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
Endereço: Av. João Pessoa, 52, 1º andar
Bairro Centro - Porto Alegre - RS
CEP 90040-000
E-mail: diego.carlin@ufrgs.br

Recebido em: 13.07.2012.
Revisado por pares em: 16.09.2012.
Aceito em: 15.10.2012.
Publicado em: 23.11.2012.
Avaliado pelo sistema *double blind review*.

This is a documentary-based deductive, descriptive, research that adopts a quantitative approach. The results show that 59.15% of the total survey contained three or four authors and the average number of authors per article was 2.69 and 2.92 in 2009 and 2010, respectively. Regarding the elaboration of the papers, the predominance of males holding doctoral degrees papers is also highlighted by the study. In relation to institutional affiliation, it was observed that the Fupecape/ES and FEA/USP concentrated around 30% of the production. It was concluded that there was evidence of the formation of research groups in most of the studies, as well as the preponderance of production related to sensu stricto post-graduate programs. It was also noted that institutions located in the center-south of the country dominate the research in this field.

Keywords: ANPCONT. Accounting convergence. Bibliometrics.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, sob o aspecto científico, a ciência contábil ainda mostra-se incipiente se comparada a outras áreas do conhecimento, porém tem crescido significativamente nos últimos anos, devido à introdução da pesquisa positiva e à criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que vêm contribuindo com a pesquisa nesse ramo do conhecimento (BORGES *et al.*, 2011; KROENKE; SÖTHE; BEZERRA, 2011). Tais estudos tiveram a divulgação de suas produções técnico-científicas por meio de eventos científicos, que difundiram as pesquisas acadêmicas (OLIVEIRA, 2002). Destes, pode-se mencionar o Congresso Brasileiro de Contabilidade, o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, o Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (EnANPAD), o Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), entre outros.

Nesse contexto, em 2007, o ambiente da pesquisa contábil ganhou um valoroso veículo de propagação do saber, com a criação do Congresso da ANPCONT. A necessidade de aprofundamento das questões relevantes acerca das mudanças da padronização da estrutura contábil fez com que nos anos de 2009 e 2010 esse assunto fosse foco do III e do IV Congresso ANPCONT, eventos que se propuseram a discutir o processo de convergência dos padrões internacionais de contabilidade.

Em relação à convergência aos padrões internacionais de contabilidade vivida pelo Brasil e outros países, artigos que ajudem a compreender o processo de desenvolvimento e de uso desses padrões internacionais permitem melhorar e disseminar as práticas existentes, bem como avançar no entendimento acadêmico e profissional da teoria e da prática contábil. Nesse sentido, periódicos internacionais, tais como o *Journal of International Accounting*

Research e o *The International Journal of Accounting* seguem, por exemplo, essa linha editorial. Dessa forma, no caso brasileiro, a identificação do perfil da produção nessa área do conhecimento contábil pode colaborar para o entendimento dos fatores que levam os pesquisadores a se interessarem por essa área relativamente emergente.

Dessa forma, no âmbito desses dois eventos, levanta-se o seguinte questionamento: qual o perfil dos artigos publicados no Congresso ANPCONT, nos anos de 2009 e 2010, que tiveram como foco o processo de convergência aos padrões internacionais de contabilidade?

Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar aspectos sobre os trabalhos que fazem parte dos anais dos Congressos ANPCONT entre 2009 e 2010, sob o prisma da abordagem bibliométrica. A consecução do objetivo principal será alcançada secundariamente pela coleta de dados nas seguintes categorias de análise: identificação do número de autores, sexo, titulação dos autores, vínculo institucional e UF dos pesquisadores, área temática dos artigos e autores mais produtivos.

Alguns autores já demonstraram interesse pela abordagem bibliométrica como meio de análise de produções científicas. Braga, Cruz e Oliveira (2007), por exemplo, analisaram os trabalhos apresentados no Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis do Nordeste (ERECIC-NE) entre 2004 e 2006. Foi constatado pelos autores, em relação aos dados bibliográficos dos trabalhos estudados, que houve um maior embasamento teórico em livros, sendo pouco utilizados periódicos e outros meios, caracterizando o perfil conservador e convencional dos estudos mencionados.

Ainda acerca do tema, Espejo *et al.* (2009) pesquisaram 825 trabalhos na área da Contabilidade, oriundos de anais e periódicos, visando evidenciar os principais expoentes, autores e instituições da pesquisa em Contabilidade nos anos de 2004 a 2008. Os pesquisadores perceberam que a amostra de estudo apresentou densas redes de cooperação entre os autores e entre as instituições nacionais, porém fracas com instituições internacionais. Nesse sentido, este trabalho pretende mapear as pesquisas publicadas nos congressos ANPCONT de 2009 e 2010 que tiveram como tema principal, respectivamente, a internacionalização da Contabilidade e a convergência aos padrões internacionais de Contabilidade.

A relevância desse estudo se justifica pela necessidade de um diagnóstico acerca da produção científica no âmbito da nova realidade da Contabilidade, que converge para padrões internacionais, já que ainda há poucas evidências que podem ser consideradas relevantes para justificar, no aspecto científico, a uniformização das normas contábeis em nível internacional (BALL, 2006).

Esta pesquisa está estruturada em cinco seções: na primeira consta a contextualização introdutória, prestando-

se a proporcionar a ambientação sobre o assunto em tela; na segunda é abordada a revisão de literatura que serve de base para análise da matéria abordada; na terceira abordam-se os procedimentos metodológicos adotados, que evidenciam o delineamento da pesquisa; na quarta são apresentadas a análise e a interpretação dos dados, em que se faz a descrição e a pormenorização dos dados coletados, no intento de estudá-los sob a ótica bibliométrica; e, por último, na quinta são registradas as conclusões acerca da temática exposta de forma a evidenciar perspectivas e possíveis recomendações.

2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE

A contabilidade como ciência está em processo de expansão devido à crescente demanda por conhecimento e mecanismos que possam suprir as necessidades sociais e econômicas do mercado. Nesse aspecto, houve nos últimos anos um crescimento substancial dos programas de pós-graduação no Brasil, fato que fomentou a produção científica contábil. Segundo Souza *et al.* (2008), a partir do ano de 2000 a pesquisa científica na área contábil desenvolveu-se de forma expressiva. Os autores relatam que um dos vetores desse crescimento foi o surgimento de novos programas de pós-graduação. Outro ponto fundamental à difusão do estudo científico é a criação de periódicos e eventos que suportassem a produção técnico-acadêmica.

A expansão dos trabalhos científicos na área contábil trouxe consigo a necessidade de ferramentas de acompanhamento e avaliação da qualidade desses estudos. Nesse âmbito, surge a bibliometria como instrumento capaz de avaliar a produção científica por meio de métodos quantitativos. A esse respeito, Campos (2003) verificou que a avaliação da qualidade de um periódico, artigo científico, ou, mesmo, a produção científica de um determinado autor, pode ser feita também pelos indicadores bibliométricos. Assim, vários trabalhos científicos se dedicaram ao estudo da contabilidade sob uma abordagem bibliométrica, sendo apresentados a seguir exemplos de alguns deles.

Leite Filho (2006) analisou a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos da área contábil no âmbito nacional, tendo como amostra todos os artigos listados nos anais de congressos e periódicos nacionais específicos de Contabilidade avaliados pelo Qualis/Capes. Foi evidenciado que as publicações mantinham certa padronização, sendo que nos periódicos preponderavam os trabalhos de autoria singular e, nos anais de congressos, os trabalhos apresentados em coautoria. Outros pontos ressaltados foram o indício de endogenia das instituições nacionais e o fato de grande parte das publicações estarem vinculadas a um número reduzido de

instituições. A pesquisa ainda verificou que 15 autores foram responsáveis por 26% da produção científica da amostra.

Espejo *et al.* (2008) observaram tendências temáticas e metodológicas de publicações veiculadas na *Accounting, Organizations & Society* (AOS), na *Revista Contabilidade & Finanças* (RCF) e na *The Accounting Review* (TAR), entre 2003 e 2007. Os autores revelaram que os resultados encontrados aventaram o estabelecimento de um processo contínuo de pesquisa contábil no Brasil.

Batistella, Bonacim e Martins (2008) investigaram a produção da *Revista Contabilidade & Finanças* (FEA-USP) e da *Revista Base* (UNISINOS), a fim de comparar as publicações desses dois periódicos nos anos de 2005 e 2006 acerca da sua formatação. Diante da análise empregada pelos autores, verificou-se que a *Revista Contabilidade & Finanças* apresentou um desempenho geral categorizado como bom, enquanto que a *Revista Base* apresentou um desempenho mediano, quanto ao quesito forma. Comparativamente, pode-se notar maior concentração de autores nas publicações da *Revista Contabilidade & Finanças*.

Beuren, Schlindwein, Pasqual (2007) efetuaram um estudo exploratório com o objetivo de descrever o perfil da pesquisa em controladoria nos trabalhos publicados em anais do Encontro da EnANPAD e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2001 a 2006. Foram levantados os temas abordados, os métodos de pesquisa adotados, as abordagens da controladoria estudadas, a filiação dos pesquisadores e a bibliografia consultada e referenciada nos trabalhos. Por meio de uma abordagem quantitativa, foi constatado que o volume de trabalhos nessa área ainda é bem menor comparativamente a outros temas focalizados nesses eventos.

Miranda, Azevedo e Martins (2010) verificaram se as teses de doutorado em Contabilidade, no período de 2004 a 2008, têm efetiva correspondência com um problema de pesquisa, elencando variáveis relacionadas, e se essas variáveis foram empiricamente testadas. Foi constatado que todas as pesquisas enunciam a problemática estudada, no entanto, 8% desse montante apresentam questões de valor na elaboração dos problemas. Percebeu-se, ainda, que 62% dos trabalhos declararam suas hipóteses, as quais demonstram relação de causalidade acidental e necessária de, respectivamente, 38% e 24%.

Ponte *et al.* (2007) realizaram um estudo exploratório objetivando examinar as metodologias e técnicas de pesquisa adotadas nos artigos publicados no Brasil, nas áreas de Administração e Contabilidade, sobre o modelo *balanced scorecard* (BSC), de 1999 a 2006. Segundo os autores, aspectos metodológicos considerados elementares na apresentação de trabalhos científicos não estão sendo observados pelos pesquisadores, como a explicitação do problema, dos objetivos e do detalhamento da metodologia

empregada. Os resultados da pesquisa revelaram indícios de um maior avanço na qualidade da produção científica nas áreas de Administração e Contabilidade.

Araújo, Oliveira e Silva (2009), por meio de um estudo bibliométrico, visaram identificar as características da contabilidade gerencial (CG) nos EnANPADs de 2004 a 2008. Por meio de métodos estatísticos descritivos, verificou-se que os autores brasileiros seguem a tendência de replicar os estudos internacionais em CG, nos quais o tema sistema de controle gerencial (SCG) foi preponderante. Também foi possível constatar que a área de CG tem sido rigorosa na avaliação dos trabalhos submetidos, pois o percentual de autores com dois ou mais trabalhos no período observado mostrou-se bem abaixo do que define a teoria bibliométrica.

Santos (2007) estudou o *goodwill* com o objetivo de sistematizar e analisar as diferentes percepções e configurações sobre esse tema nos principais congressos brasileiros de Contabilidade, bem como na *Revista Contabilidade & Finanças* da USP, editadas no período entre 2000 e 2006. Esse estudo teve como principais evidências o fato de que a maioria dos artigos analisados possuía mais de quatro autores. Evidenciou-se, ainda, a importância dos autores brasileiros, que se destacam nas citações bibliográficas da amostra pesquisada, e o maior empenho na pesquisa teórica e na apresentação dos conceitos sobre *goodwill*.

Oliveira (2002) analisou as características dos periódicos brasileiros de Contabilidade. O estudo das características dessas publicações revelou que se encontra incipiente a observância das normas, internacionalmente reconhecidas, para a apresentação de periódicos, fascículos e artigos. Referente aos artigos publicados, no período de 1990 a 1999, em cinco periódicos nacionais de Contabilidade selecionados, observou-se que grande parte dos autores é docente, evidenciando que as universidades eram responsáveis pela maioria dos trabalhos na área contábil. Essa concentração, segundo o autor, era causada pela carência de centros de pesquisa contábil, de mecanismos de incentivo à pesquisa e de pressão pela divulgação delas nas instituições de ensino superior (IES).

Souza *et al.* (2008) analisaram as IES da área contábil e seus pesquisadores por intermédio dos trabalhos científicos por eles produzidos. Essa pesquisa teve como foco os seguintes itens: similaridades e divergências; localização na zona central e periférica; áreas temáticas privilegiadas; pesquisadores mais prolíficos; e redes de cooperação entre as instituições que mais publicaram. Foram registrados dois polos centrais de pesquisa, um composto pela USP e outro pela UnB, Fucape e UFSC. A controladoria, CG e a contabilidade para usuários externos foram as áreas temáticas mais predominantes entre as IES mais prolíficas.

Notou-se, ainda, que 38,66% dos artigos investigados foram formulados por cooperação entre instituições, tendo a USP como principal personagem nesse âmbito.

Essa breve revisão auxilia na compreensão do panorama da produção científica em Contabilidade, bem como das possibilidades de abrangência e de escopo que as pesquisas bibliométricas permitem em termos de categoria de análise. Além disso, destaca-se que, entre tais categorias, uma fonte importante de disseminação do conhecimento e produção científica tem sido os eventos científicos, tais como congressos, encontros, entre outros.

2.1 ANPCONT

A Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) é uma associação sem fins lucrativos e apartidária, sediada na cidade de São Paulo, constituída em 30 de janeiro de 2006. Essa entidade exerce a missão de interlocutora dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis perante os agentes com os quais se relaciona, contribuindo para o fortalecimento do ensino e para a pesquisa nas suas várias áreas. O objetivo da ANPCONT é atuar na área de educação, congregando e representando as instituições brasileiras que mantêm cursos de mestrado e/ou doutorado em Ciências Contábeis (ANPCONT, 2012).

Entre os eventos promovidos pela associação, estão os Congressos ANPCONT, nos quais são discutidos temas atinentes à produção científica na área contábil. Esses eventos proporcionam interação entre a comunidade acadêmica, pesquisadores, professores e estudantes, representando um meio de divulgação da produção técnico-científica na área das Ciências Contábeis. Os congressos concentram sua abordagem nas seguintes áreas: controladoria e contabilidade gerencial; contabilidade para usuários externos; mercados financeiro, de crédito e de capitais; e educação e pesquisa em Contabilidade.

De 2007 a 2010 ocorreram quatro congressos, os quais tiveram como tema central, respectivamente: a pesquisa contábil como instrumento de desenvolvimento da Ciência Contábil; os novos paradigmas para Ciências Contábeis; internacionalização da Contabilidade: tendências atuais e futuras; e convergências internacionais da Contabilidade. Os dois últimos eventos são o foco desta pesquisa.

Os trabalhos publicados nos anais dos Congressos ANPCONT são submetidos à avaliação, sendo imprescindível que não tenham sido enviados a outro órgão editorial, ou seja, é necessário o ineditismo dos mesmos. A Tabela 1 apresenta os estudos redigidos em português publicados nos anais de cada congresso, separados por área.

Tabela 1 - Trabalhos publicados nos Congressos ANPCONT

Área	Evento ANPCONT				Total
	I Congresso	II Congresso	III Congresso	IV Congresso	
Controladoria e contabilidade gerencial	18	15	21	24	78
Contabilidade para usuários externos	16	17	20	22	75
Mercados financeiro, de crédito e de capitais	6	6	11	16	39
Educação e pesquisa em contabilidade	5	6	10	18	39
Total de trabalhos publicados	45	44	62	80	231

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Nas quatro edições, foram publicados 231 artigos. A distribuição quanto às áreas demonstra um predomínio das áreas de controladoria e contabilidade gerencial e contabilidade para usuários externos, com 153 artigos científicos, enquanto mercados financeiro, de crédito e de capitais e a área de educação e pesquisa em Contabilidade computam pouco mais de um terço do montante publicado.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção trata do delineamento do estudo, o qual direciona a pesquisa visando obter respostas para o problema questionado.

Sob uma abordagem dedutiva, quanto aos seus objetivos, esta pesquisa enquadra-se como eminentemente descritiva. É pretendido, por meio deste trabalho, descrever a forma com que os estudos apresentados nos Congressos ANPCONT se caracterizaram. Conforme Andrade (1995, p. 15), “nesse tipo de pesquisa, os fatos são observados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira sobre eles”. Nesse sentido, Gil (2002) corrobora com o primeiro autor, afirmando que esse tipo de pesquisa basicamente descreve os atributos de uma população ou fenômeno, também podendo estabelecer relações entre as variáveis.

Esta pesquisa tem como fonte os anais dos Congressos ANPCONT. Quanto aos procedimentos, caracteriza-se como documental. A esse respeito, Raupp

e Beuren (2009) ressaltam que a pesquisa documental fundamenta-se no arrolamento de documentos que ainda não foram trabalhados ou que podem se reelaborados conforme os objetivos do estudo. Segundo os autores, os procedimentos relatam a forma de obtenção dos dados, então, nesse sentido, salienta-se que a pesquisa foi feita por meio de consulta ao *site* da ANPCONT, do qual foram extraídos os trabalhos que serviram para elaboração deste estudo.

No que tange à abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa quantitativa, uma vez que objetiva expor o perfil da amostra de pesquisa através do estudo bibliométrico. Segundo Macias-Chapula (1998), a bibliometria estuda os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Sobre o assunto, Raupp e Beuren (2009) mencionam que esse tipo de abordagem utiliza a estatística como ferramenta na coleta e tratamento dos dados.

O *corpus* do estudo constitui-se de artigos publicados em eventos que disseminam os trabalhos voltados à pesquisa na área contábil. Para Colauto e Beuren (2009), o *corpus* representa a totalidade de elementos que possuem semelhanças entre si no âmbito de certo estudo. A amostra desta pesquisa contempla os artigos dos Congressos ANPCONT realizados nos anos de 2009 e 2010, os quais tiveram como foco a convergência da contabilidade aos padrões internacionais, conforme a Tabela 2.

Tabela 2 - Amostra de pesquisa

Evento	Ano	Local/UF	Nº de trabalhos
III Congresso IAAER-ANPCONT	2009	São Paulo / SP	62
IV Congresso ANPCONT	2010	Natal / RN	80
Total			142

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

A amostra do estudo é composta de 142 artigos, sendo 62 referentes ao III Congresso ANPCONT e 80 ao IV Congresso ANPCONT. Verifica-se uma tendência de crescimento da produção científica veiculada a esses eventos, pois, a partir de 2009, registra-se uma substancial elevação no número de trabalhos.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Nesta seção, os resultados foram analisados e interpretados utilizando-se os materiais coletados e transformando-os em informações úteis que capacitassem o estudo a atingir seu objetivo final. Nesse sentido, a seguir estão tabulados os dados dos congressos ANPCONT relativos à coleta de dados acerca do número de autores, sexo, titulação dos autores, vínculo institucional e UF dos pesquisadores, área temática dos artigos e autores mais produtivos dos artigos analisados.

A Tabela 3 apresenta as frequências absolutas e relativas e a média da quantidade de autores por artigo apresentado nos dois congressos ANPCONT de 2009 e 2010, bem como as frequências e a média geral computadas dos eventos.

Tabela 3 - Quantidade de autores

Quantidade	Evento ANPCONT				Total		
	III Congresso		IV Congresso		F	f	Fac
	F	f	F	f			
1 autor	3	4,84%	8	10,00%	11	7,75%	7,75%
2 autores	20	32,26%	27	33,75%	47	33,10%	40,85%
3 autores	18	29,03%	27	33,75%	45	31,69%	72,54%
4 autores	21	33,87%	18	22,50%	39	27,46%	100,00%
Total de artigos	62	100,00%	80	100,00%	142	100,00%	
Total de autores	181		215		396		
Média de autores/artigo	2,92		2,69		2,79		

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Os números apresentados na Tabela 3 demonstram que 59,15% do total dos artigos continham três ou quatro autores. Gomes *et al.* (2006) salientam que artigos com três ou mais autores demonstram a construção de um conhecimento de forma conjunta, geralmente por meio de grupos de pesquisa, auxiliando, assim, o desenvolvimento científico da pesquisa. Constatou-se que 11 trabalhos tiveram um único autor e que 33,10% dos artigos foram elaborados por dois autores. Em termos gerais, os artigos exibiram, em média, 2,79 autores. Enfim, verificou-se que não houve mudança acentuada entre as médias individuais dos congressos que se mantiveram entre 2,69 e 2,92 autores por artigo.

A Tabela 4 apresenta o sexo dos autores dos congressos ANPCONT de 2009 e 2010.

Tabela 4 - Sexo dos autores

Sexo	Evento ANPCONT				Total	
	III Congresso		IV Congresso		F	f
	F	f	F	f		
Feminino	58	32,04%	53	23,81%	111	28,03%
Masculino	123	67,96%	162	76,19%	285	71,97%
Total de autores	181	100,00%	215	100,00%	396	100,00%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Conforme se observa na Tabela 4, os congressos ANPCONT analisados evidenciaram, em termos gerais, a predominância do sexo masculino na autoria dos artigos, visto que, do total de 396 autores, 285, ou seja, 71,97% foram do sexo masculino e 111, isto é, 28,03%, do sexo feminino. Os números apurados se assemelham aos resultados apurados na pesquisa elaborada por Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), em relação ao sexo dos autores, na qual foi verificado que apenas 30,65% dos autores eram do sexo feminino. Também Oliveira (2002), em seu estudo, constatou a hegemonia masculina na

produção científica nacional. Isso leva a crer que a amostra analisada segue o paradigma da maior representatividade do sexo masculino na pesquisa científica contábil.

A Tabela 5 revela a titulação dos autores nos eventos pesquisados.

Tabela 5 - Titulação dos autores

Titulação	Evento ANPCONT				Total		
	III Congresso		IV Congresso		F	f	Fac
	F	f	F	f			
Graduando	0	0,00%	4	1,86%	4	1,01%	1,01%
Graduação	2	1,10%	4	1,86%	6	1,52%	2,53%
Especialização	0	0,00%	1	0,47%	1	0,25%	2,78%
Mestrando	30	16,57%	37	17,21%	67	16,92%	19,70%
Mestrado	34	18,78%	41	19,07%	75	18,94%	38,64%
Doutorando	24	13,26%	19	8,84%	43	10,86%	49,49%
Doutorado	85	46,96%	99	46,05%	184	46,46%	95,96%
Pós-Doutorando	1	0,55%	0	0,00%	1	0,25%	96,21%
Pós-Doutorado	5	2,76%	10	4,65%	15	3,79%	100,00%
Total de autores	181	100,00%	215	100,00%	396	100,00%	

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Quanto à titulação dos autores, conforme exposto na Tabela 5, há o predomínio de doutores na elaboração dos artigos, representando em torno de 46% dos pesquisadores nos dois congressos. Mestrandos, mestres e doutorandos concentram 16,92%, 18,94% e 10,86%, respectivamente, do total dos pesquisadores, demonstrando que os programas *strito sensu* detêm um papel fundamental na pesquisa da área contábil. Um total de 2,78% dos autores foram graduandos, graduados, pós-graduandos e especialistas. Os dados denotam que ainda é pequeno o incentivo dos cursos de graduação e programas de pós-graduação *lato sensu* à produção científica.

Da mesma forma, Barbosa *et al.* (2008), ao analisarem 124 artigos publicados na *Revista Brasileira de Contabilidade*, do período de 2003 a 2006, identificaram o perfil dos autores, tanto em relação ao sexo, quanto à titulação, verificando que 68% dos trabalhos foram desenvolvidos por mestres e doutores. Ambos os resultados corroboram o estudo de Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), que já apontava a quantidade mais expressiva de autores com titulação de doutor (34,94%).

A Tabela 6 revela os dados referentes ao vínculo institucional dos autores.

Tabela 6 - Vinculação institucional dos autores

Titulação	Evento ANPCONT				Total		
	III Congresso		IV Congresso		F	f	Fac
	F	f	F	f			
FEA/USP	30	16,57%	19	8,84%	49	12,37%	12,37%
Fearp/SP	8	4,42%	2	0,93%	10	2,53%	14,90%
UEL/PR	0	0,00%	1	0,47%	1	0,25%	15,15%
UFRGS	3	1,66%	0	0,00%	3	0,76%	15,91%
UFSC	2	1,10%	10	4,65%	12	3,03%	18,94%
Furb	18	9,94%	19	8,84%	37	9,34%	28,28%
UFU/MG	0	0,00%	3	1,40%	3	0,76%	29,04%
Favip/PE	1	0,55%	0	0,00%	1	0,25%	29,29%
UFV/MG	2	1,10%	0	0,00%	2	0,51%	29,80%

continua...

conclusão...

Titulação	Evento ANPCONT					Total	
	III Congresso		IV Congresso		F	f	Fac
	F	f	F	f			
UFC	7	3,87%	1	0,47%	8	2,02%	31,82%
UFRJ	5	2,76%	2	0,93%	7	1,77%	33,59%
Fecap/SP	4	2,21%	2	0,93%	6	1,52%	35,10%
PUC/PR	3	1,66%	0	0,00%	3	0,76%	35,86%
UFMG	5	2,76%	16	7,44%	21	5,30%	41,16%
UFPR	5	2,76%	1	0,47%	6	1,52%	42,68%
Unisinos	3	1,66%	10	4,65%	13	3,28%	45,96%
Unopar/PR	0	0,00%	1	0,47%	1	0,25%	46,21%
UFPB	2	1,10%	14	6,51%	16	4,04%	50,25%
UFBA	5	2,76%	11	5,12%	16	4,04%	54,29%
UnB	8	4,42%	14	6,51%	22	5,56%	59,85%
Fucape/ES	37	20,44%	33	15,35%	70	17,68%	77,53%
UFPE	8	4,42%	10	4,65%	18	4,55%	82,07%
UERJ	5	2,76%	1	0,47%	6	1,52%	83,59%
Mackenzie/SP	5	2,76%	10	4,65%	15	3,79%	87,37%
PUC/SP	1	0,55%	0	0,00%	1	0,25%	87,63%
Facul. Santa Catarina/PE	1	0,55%	0	0,00%	1	0,25%	87,88%
USCS/SP	1	0,55%	0	0,00%	1	0,25%	88,13%
Unicid/SP	1	0,55%	0	0,00%	1	0,25%	88,38%
Funcec/MG	2	1,10%	0	0,00%	2	0,51%	88,89%
Uneal/AL	1	0,55%	0	0,00%	1	0,25%	89,14%
Univ. Zaragoza/Espanha	1	0,55%	3	1,40%	4	1,01%	90,15%
UFRN	2	1,10%	4	1,86%	6	1,52%	91,67%
Unifor/CE	2	1,10%	0	0,00%	2	0,51%	92,17%
UFSM/RS	3	1,66%	0	0,00%	3	0,76%	92,93%
Ufla/MG	0	0,00%	2	0,93%	2	0,51%	93,43%
Cefet/MG	0	0,00%	1	0,47%	1	0,25%	93,69%
UEPB/PB	0	0,00%	2	0,93%	2	0,51%	94,19%
Unidavi/SC	0	0,00%	2	0,93%	2	0,51%	94,70%
Uneb/BA	0	0,00%	1	0,47%	1	0,25%	94,95%
UFS/SE	0	0,00%	4	1,86%	4	1,01%	95,96%
Univ. Sevilla/Espanha	0	0,00%	2	0,93%	2	0,51%	96,46%
Umesp/SP	0	0,00%	1	0,47%	1	0,25%	96,72%
Mackenzie/RJ	0	0,00%	2	0,93%	2	0,51%	97,22%
IBMEC/RJ	0	0,00%	2	0,93%	2	0,51%	97,73%
Ufes/ES	0	0,00%	5	2,33%	5	1,26%	98,99%
UFJF/MG	0	0,00%	1	0,47%	1	0,25%	99,24%
Unesc/RO	0	0,00%	1	0,47%	1	0,25%	99,49%
Não identificado	0	0,00%	2	0,93%	2	0,51%	100,00%
Total	181	100,00%	215	100,00%	396	100,00%	

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

A Tabela 6 evidencia que nos dois eventos os 396 autores dos artigos analisados pertenciam a 47 instituições de ensino diferentes. Desse montante, apenas dois autores não tiveram seu vínculo institucional declarado. A Fucape/ES se destaca como instituição detentora do maior número de autores vinculados, perfazendo a frequência relativa de 17,68%, ou seja, 70 autores no total. Em segundo lugar, aparece a FEA/USP com 12,37% do montante dos autores, somando a participação de 49 autores. A Furb apresentou vínculo com 37 autores, representando 9,34% do total. Em seguida, vieram a Unb e a UFMG, respectivamente, com 22 e 21 autores e frequências relativas de 5,56% e 5,30%, respectivamente. Os dados demonstraram o predomínio de instituições do Centro-Sul do país, no entanto, em contrapartida, verificou-se que um único autor matinha vínculo com uma instituição sediada na região Norte. Constata-se, portanto, que existe uma disparidade regional da produção científica nacional no âmbito desse estudo.

Outro ponto observado foi a participação de entidades de ensino estrangeiras representadas por seis autores vinculados à Universidade de Zaragoza e à Universidade de Sevilla.

Em seu estudo, Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) também constataram que, para a produção científica por eles analisada, a maioria dos autores eram ligados ao Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP, mas que houve um aumento significativo no percentual de autores ligados a outras instituições de diversas partes do país e do exterior. No mesmo sentido, também constataram que São Paulo é o estado com maior número de autores, apesar de ter havido uma redução nesse número e o consequente aumento da participação de outros estados e países, principalmente de Portugal e Espanha.

A Tabela 7 registra as frequências absolutas e relativas das unidades federativas as quais pertencem os pesquisadores.

Tabela 7 - UF dos autores

Região	UF	Evento ANPCONT				Total		
		III Congresso		IV Congresso		F	f	Fac
		F	f	F	f			
Sul	SC	20	11,05%	31	14,42%	51	12,88%	12,88%
	RS	10	5,52%	10	4,65%	20	5,05%	17,93%
	PR	7	3,87%	3	1,40%	10	2,53%	20,45%
Sudeste	SP	52	28,73%	34	15,81%	86	21,72%	42,17%
	ES	37	20,44%	38	17,67%	75	18,94%	61,11%
	RJ	10	5,52%	7	3,26%	17	4,29%	65,40%
	MG	7	3,87%	23	10,70%	30	7,58%	72,98%
Centro-Oeste	DF	8	4,42%	14	6,51%	22	5,56%	78,54%
	PE	10	5,52%	10	4,65%	20	5,05%	83,59%
Nordeste	BA	5	2,76%	12	5,58%	17	4,29%	87,88%
	PB	2	1,10%	17	7,91%	19	4,80%	92,68%
	CE	9	4,97%	1	0,47%	10	2,53%	95,20%
	AL	1	0,55%	0	0,00%	1	0,25%	95,45%
	RN	2	1,10%	4	1,86%	6	1,52%	96,97%
Norte	SE	0	0,00%	4	1,86%	4	1,01%	97,98%
	RO	0	0,00%	1	0,47%	1	0,25%	98,23%
Outros	Exterior	1	0,55%	5	2,33%	6	1,52%	99,75%
	Não identificado	0	0,00%	1	0,47%	1	0,25%	100,00%
Total		181	100,00%	215	100,00%	396	100,00%	

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Verificou-se que no estado de São Paulo se concentra o maior número de autores, totalizando 86 pesquisadores. A segunda maior frequência absoluta é do estado do Espírito Santo, com 75 autores e, em seguida, vem Santa Catarina, com 51 pesquisadores. Registrou-se que os autores desses três estados formaram 53,54% do total da amostra. Verificou-se, também, que, em termos percentuais, a região Sudeste deteve 52,53% dos autores participantes nos congressos, a região Sul 20,45%, a Nordeste 19,44%, a Centro-Oeste 5,56% e a Norte 0,25%, esta última abaixo até dos autores oriundos do exterior.

Oliveira (2002), ao analisar o nível de publicação em periódicos na década de 1990, observou que as regiões Sudeste e Sul concentravam a maior parte da produção nacional. Essa tendência ainda pode ser observada no presente estudo, contudo, destaca-se o aumento da participação da região Nordeste e o decréscimo da produção da região Sul. Tal fato pode levar em conta o surgimento de novos programas de pós-graduação em Contabilidade na região Nordeste a partir do ano 2000.

A Tabela 8 revela a distribuição dos trabalhos científicos nas diferentes áreas temáticas que compõem os congressos ANPCONT.

Tabela 8 - Áreas temáticas

Área temática	Evento ANPCONT				Total		
	III Congresso		IV Congresso		F	f	Fac
	F	f	F	f			
Contabilidade para usuários externos	21	33,87%	24	30,00%	45	31,69%	31,69%
Controladoria e contabilidade gerencial	20	32,26%	22	27,50%	42	29,58%	61,27%
Educação e pesquisa em Contabilidade	11	17,74%	16	20,00%	27	19,01%	80,28%
Mercado financeiro, de crédito e capitais	10	16,13%	18	22,50%	28	19,72%	100,00%
Total de artigos	62	100,00%	80	100,00%	142	100,00%	

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Na Tabela 8, o resultado demonstra maior incidência de trabalhos relacionados à área de contabilidade para usuários externos: 45 artigos, sendo 31,69% do total pesquisado. Os trabalhos relativos à controladoria e contabilidade gerencial representam 29,58% da amostra, com 42 artigos. Os temas que envolvem educação e pesquisa em Contabilidade e mercado financeiro, de crédito e de capitais faziam parte com 27 e 28 artigos, respectivamente, cujos percentuais somaram 19,01% e 19,72%.

Esses resultados evidenciam uma tendência temática à vinculação aos usuários da informação contábil externos e internos. Considerando que a temática dos eventos analisados era a convergência aos padrões internacionais de contabilidade e a internacionalização da contabilidade,

poderia se esperar maior concentração de estudos na área de Contabilidade para usuários externos. Espejo et al. (2009) observam que, em termos de revistas e periódicos nacionais e internacionais, há evidências de direcionamento de temáticas para usuários externos. Contudo, observou-se que apenas dois trabalhos na área de controladoria e contabilidade gerencial, em cada uma das edições analisadas, poderiam ser considerados relacionados ao tema do congresso – convergência aos padrões internacionais de contabilidade.

A Tabela 9 revela quais os autores que se destacaram sob o aspecto da produção científica no âmbito do III e do IV Congresso ANPCONT.

Tabela 9 - Autores mais produtivos

Autor	Evento ANPCONT		Total
	III Congresso	IV Congresso	
Fernando Dal Ri Murcia	2	3	5
Bruno Funchal	3	1	4
Ilse Maria Beuren	2	2	4
Jorge Expedito de Gusmão Lopes	2	2	4
José Francisco Ribeiro Filho	2	2	4
Adriano Leal Bruni	1	2	3
Alexsandro Broedel Lopes	2	1	3
Alfredo Rodrigues Leite da Silva	2	1	3
Antônio Artur de Souza	0	3	3
Aridelmo José Campanharo Teixeira	2	1	3
Ariovaldo dos Santos	1	2	3
Ernani Ott	1	2	3
Gilberto de Andrade Martins	1	2	3
José Elias Feres de Almeida	2	1	3
José Maria Dias Filho	1	2	3
Luiz Paulo Lopes Fávero	2	1	3
Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo	2	1	3
Márcia Martins Mendes De Luca	2	1	3
Reinaldo Guerreiro	1	2	3
Roberto Carlos Klann	2	1	3
Romualdo Douglas Colauto	1	2	3
Silvana Anita Walter	3	0	3
Valcemiro Nossa	2	1	3
Outros dados			
Autores que produziram 2 artigos:		48	
Autores que produziram 1 artigo:		225	

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.

Em relação aos autores mais produtivos, os dados apresentados na Tabela 9 revelam que 23 autores participaram de pelo menos três artigos. Destacou-se que o autor com maior número de trabalhos apresentados nos eventos analisados foi Fernando Dal Ri Murcia, com cinco artigos. Os pesquisadores Bruno Funchal, Ilse Maria Beuren, Jorge Expedito de Gusmão Lopes e José Francisco Ribeiro Filho tiveram autoria em quatro artigos. Constatou-se que 18 autores produziram três artigos, 48 autores foram responsáveis por dois trabalhos e 225 pesquisadores apresentaram um artigo.

Analisando o perfil dos autores com mais de três publicações, observa-se uma predominância de pesquisadores doutores (ver Tabela 5), vinculados, na sua

maioria, a programas de pós-graduação. Esse fato reforça a ideia de que os referidos programas possuem capacidade de difundir ou fomentar pesquisas em determinadas temáticas do conhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção científica na área contábil vive um momento de crescimento a fim de suprir as necessidades sociais e econômicas do mercado. Essa expansão da ciência requer mecanismos de análise do conteúdo desses estudos. Nesse sentido, a bibliometria surge como uma ferramenta capaz de avaliar os trabalhos científicos por intermédio de métodos quantitativos.

A presente pesquisa procurou analisar a produção científica contábil no âmbito dos Congressos ANPCONT nos anos de 2009 e 2010. O tema dos referidos congressos foram relativos à internacionalização da Contabilidade e à convergência aos padrões contábeis internacionais. Foram analisados os aspectos relativos à identificação do número de autores, sexo, titulação, vínculo institucional e UF dos pesquisadores, área temática dos artigos e autores mais produtivos.

Quanto ao número de autores por artigo, foi constatado que 59,15% do total das pesquisas continham três ou quatro autores e que a média nos III e IV Congressos ANPCONT foi de 2,69 e 2,92 autores por artigo, respectivamente. Em relação ao sexo dos autores, houve em termos gerais, supremacia do sexo masculino, uma vez que, do total de 396 autores, 285 ou 71,97% foram do sexo masculino. Verificou-se que houve o predomínio de doutores na elaboração dos artigos, representando 46,46 % dos pesquisadores da amostra.

Entre as 47 instituições de ensino a que pertenciam os autores, a Fucape/ES e a FEA/USP se destacaram, com 17,68% e 12,37% do total dos pesquisadores. Acerca da UF dos pesquisadores, o estado de São Paulo, seguido do Espírito Santo e de Santa Catarina, mantiveram em seus territórios 53,54% do total dos autores. A distribuição temática dos trabalhos revelou que a área de Contabilidade para usuários externos e controladoria e contabilidade gerencial somaram 87 artigos, ou 61,27%, enquanto os artigos relativos à educação e pesquisa em Contabilidade e mercado financeiro, de crédito e de capitais formaram um total de 55 artigos, cujo percentual foi de 38,73% da amostra.

Ao analisar a produção dos autores, coube destaque ao pesquisador Fernando Dal Ri Murcia, o qual produziu cinco artigos. Entre os autores mais produtivos, também constam Bruno Funchal, Ilse Maria Beuren, Jorge Expedito

de Gusmão Lopes e José Francisco Ribeiro Filho, que apresentaram quatro artigos.

De maneira geral, os resultados da pesquisa permitem algumas considerações adicionais. Em primeiro lugar, observa-se que a produção científica relaciona-se muito ao desenvolvimento de programas de pós-graduação *strictu sensu*, nos quais os professores doutores atuam e concentram suas produções. Em relação à concentração da produção, observa-se que houve uma concentração da produção científica dos congressos nas regiões Sudeste e Sul, embora a região Nordeste tenha mostrado acréscimo na participação da produção total. Em relação às áreas temáticas, destaca-se que, apesar do tema dos referidos congressos ser a internacionalização da contabilidade e a convergência aos padrões internacionais, a área de controladoria e contabilidade gerencial, cujas pesquisas são direcionadas para usuários internos, mostrou-se a segunda com mais trabalhos, embora a grande maioria deles não se referisse ao tema dos referidos congressos.

Pode-se considerar, ainda, que no decorrer dos dois anos dos congressos estudados houve indícios de formação de grupos de pesquisa na maioria dos trabalhos, bem como a predominância do sexo masculino na produção científica. A concentração da produção pertencente ao *stricto sensu* demonstra o pouco incentivo dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação *lato sensu* à pesquisa. Sugere-se que futuras pesquisas tracem um perfil dos estudos no âmbito de outros eventos e periódicos da área contábil, a fim de tornar possível uma análise ampla da pesquisa nesse novo cenário em que a contabilidade foi inserida. Além disso, estudos que combinem à bibliometria métodos e técnicas estatísticas de interdependência ou mapeiem redes de pesquisa e cooperação entre os pesquisadores de contabilidade internacional podem ajudar a conhecer o perfil dos mesmos, bem como as principais contribuições desses estudos para o desenvolvimento e divulgação das práticas contábeis.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. *Como Preparar trabalhos para Cursos de Pós-Graduação: noções práticas*. São Paulo: Atlas, 1995.

ARAÚJO, E. A. T.; OLIVEIRA, V. C.; SILVA, W. A. C. Estudo bibliométrico da produção científica sobre contabilidade gerencial. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 12., 2009. São Paulo. *Anais...* São Paulo: SemeAd, 2009. 1 CD-ROM.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS - ANPCONT. *O que é?* A Associação Nacional..., 2012. Disponível em: <<http://www.anpcont.com.br/site/materia.php?id=1>>. Acesso em: 12 jun. 2011.

BALL, R. *International Financing Reporting Standards (IFRS): pros and cons for investors*. Accounting and Business Research, Forthcoming, 2006. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=929561>>. Acesso em: 30 set. 2012.

- BARBOSA, E. T. *et al.* Uma análise bibliométrica da revista brasileiras de contabilidade no período de 2003 a 2006. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 5., 2008. São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA/USP, 2008. 1 CD-ROM.
- BATISTELLA, F. D.; BONACIM, C. A. G.; MARTINS, G. A. Contrastando as produções da Revista Contabilidade & Finanças (Fea-Usp) e Revista Base (Unisinos). *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*: REPeC, Brasília, DF, v. 2, n. 3, p. 84-101, set./dez. 2008.
- BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L. Abordagem da Controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, v. 18, n. 45, p. 22-37, set./dez. 2007.
- BORGES, E. F. *et al.* Paradigmas na pesquisa contábil no Brasil: um estudo epistemológico sobre a evolução dos trabalhos de programas de pós-graduação em Ciências Contábeis. *ConTexto*, Porto Alegre, v. 11, n. 19, p. 21-30, 2011.
- BRAGA, J. P.; CRUZ, C. F.; OLIVEIRA, J. R. S. Pesquisa contábil no nordeste: um estudo bibliométrico da produção científica apresentada no Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 4., 2007, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA/USP, 2007. 1 CD-ROM.
- CAMPOS, M. Conceitos atuais em Bibliometria. *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*, São Paulo, v.66, n. 1, p. 18-21, 2003.
- COLAUTO, R. D.; BEUREN, I. M. Coleta, análise e interpretação dos dados. In: BEUREN, I. M. (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ESPEJO, M. S. B. *et al.* Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 32., 2008, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. CD-ROM.
- _____. Campo de pesquisa em contabilidade: uma análise de redes sob a perspectiva institucional. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 3., 2009, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ANPCONT, 2009. CD-ROM.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GOMES, R. B. *et al.* Um estudo sobre a produção acadêmica em Contabilidade: uma abordagem nos Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6., 2006, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA/USP, 2006. CD-ROM.
- KRONKE, A.; SÖTHE, A.; BEZERRA, F. A. Evolução do conhecimento contábil nos artigos científicos da Revista de Contabilidade e Finanças sob a visão epistemológica de Ludwik Fleck. *Enfoque Contábil*, Maringá, v. 30, n. 2, p. 87-97, mai/ago 2011.
- LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos de Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6., 2006, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA/USP, 2006. CD-ROM.
- MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da Informetria e da Cienciometria e sua Perspectiva Nacional e Internacional. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 27, n. 2, p. 64-68, 1998.
- MIRANDA, G. J.; AZEVEDO, R. F. L.; MARTINS, G. A. Teses das teses em Contabilidade. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 10., 2010. São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA/USP, 2010. CD-ROM.
- OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de Contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, v. 13, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.
- PONTE, V. M. R. *et al.* Análise das metodologias e técnicas de pesquisas adotadas nos estudos brasileiros sobre Balanced Scorecard: um estudo dos artigos publicados no período de 1999 a 2006. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 1., 2007, Gramado. *Anais...* São Paulo: ANPCONT, 2007. CD-ROM.
- RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, I. M. (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SANTOS, M. C. Goodwill: uma análise a partir dos artigos publicados nos principais Congressos Nacionais de Contabilidade no Período de 2000 a 2006. In:

CONGRESSO UFSC DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 1., 2007. Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, 2007. CD-ROM.

SILVA, A. C. B.; OLIVEIRA, E. C.; RIBEIRO FILHO, J. F. Revista Contabilidade & Finanças: Uma Comparação entre os Periódicos 1989/2001 e 2001/2004. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, v. 16, n. 39, p. 20-32, set./dez. 2005.

SOUZA, F. C. et al. Análise das IES da área de Ciências Contábeis e de seus pesquisadores por meio da produção científica. *Revista Contabilidade Vista & Revista*, Belo Horizonte, v. 19, n. 3, p. 15-38, jul./set. 2008.